

O PROJETO RONDON EM ATUAÇÃO NA REGIÃO DO ALTO VALE CATARINENSE

Daniela Savi Geremia¹

Simone Kappes²

Resumo: O Projeto Rondon desenvolvido pelo Núcleo Extencionista Rondon NER/PROEX/UDESC, realizado no período de 01 a 12 de Março de 2016 na região do Alto Vale do Rio Itajaí, foi realizado com o intuito de promover a integração da comunidade acadêmica em diferentes áreas do conhecimento e em distintos cenários do Estado de Santa Catarina. Além dos fatos mencionados o projeto procurou articular o desenvolvimento regional em busca da interdisciplinaridade entre Universidade e Sociedade, com qualidade e resultados positivos nas ações desempenhadas. A Operação Alto Vale abrangeu 21 cidades componentes das ADR'S de Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul e Taió e contou com a participação de 230 rondonistas. O projeto foi ofertado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em parceria com demais universidades brasileiras. As atividades em questão foram desenvolvidas na cidade de José Boiteux, por 7 estudantes e um coordenador de universidades distintas, essas foram desempenhadas em vários centros municipais como as unidades básicas de saúde, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), as escolas, o centro de idosos e os ambientes de lazer. As atividades contaram com oficinas relacionadas as demandas apresentadas pelo município as quais incluíam sustentabilidade, alimentação, vestibular e ingresso a universidade, DST'S, sexualidade, higiene, gênero, orientação sexual, entre outras. Para as oficinas utilizou-se de metodologias de ensino-aprendizagem e as mesmas foram aplicadas de forma interativa para que ambos os públicos expusessem suas opiniões e conhecimentos. Durante o período de imersão dos acadêmicos na cidade, notou-se grande envolvimento por parte dos gestores municipais, bem como da população e públicos alvo. Também, as atividades resultaram em grandes progressos, nas quais os debates e questionamentos sempre foram acumulativos e esclarecedores. Muitas necessidades apresentadas pela comunidade foram supridas e muito conhecimento foi compartilhado. A partir das vivências, conclui-se que iniciativas e oportunidades como essa, são fundamentais para a formação profissional qualificada e diferenciada, pois estimula a criticidade pessoal, a sensibilidade, a criatividade e a humanização dentre os membros atuantes. Ainda, projetos como esse ressaltam a necessidade da compreensão dos processos sociais, educativos, interativos e possibilitam a visualização de uma realidade e de uma cultura diferentes e inovadoras.

1 Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – IMS/UERJ (2015); Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Email: daniela.geremia@uffs.edu.br

2 Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Email: sih_sjo@hotmail.com

Palavras-chave: Integração Acadêmica. Desenvolvimento Regional. Formação Profissional.